



B055

SISTEMAS PRIVADOS DE SAÚDE: A POSSÍVEL CO-GESTÃO EM CAMPUS DE UNIVERSIDADE PÚBLICA

Stuart Enes Soares (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Heleno Rodrigues Corrêa Filho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O processo de reformulação das políticas de saúde foi significativo nas últimas décadas. O aumento da demanda e da pressão sobre serviços públicos de saúde, decorrente de um processo de universalização que emergiu da Reforma Sanitária, não incluiu a incorporação satisfatória de novos recursos. Na Unicamp, muitos servidores acabaram adquirindo serviços complementares como forma de ter maior segurança e garantia de atendimento mesmo tendo o SUS (Sistema Único de Saúde) como prestador de serviço gratuito e universal. A co-gestão representa a idéia de articulação de um modelo assintencial local no qual a Universidade, os servidores e os profissionais de saúde possam participar juntos da gestão e, portanto direcionar melhor as ações de saúde. Através da análise de um estudo sobre demanda e utilização de serviços de saúde realizado no campus por Corrêa-Filho *et al* (2001) e de consultas bibliográficas sobre o tema, o presente trabalho procura propor e fundamentar a possibilidade de co-gestão em Universidade Pública. Por considerar que os servidores representam uma população capaz de pagar por assistência médica supletiva, que não há objetivo de lucro, que haverá maior facilidade de acesso, que a Universidade Pública dispõe de meios para a implantação deste modelo e que a saúde de seus funcionários é de seu interesse sugere o modelo co-gerido como a melhor alternativa.

Políticas de Saúde – Serviços de Saúde – Saúde Pública